Avaliação dos Valores Orientadores de Diferentes Países-parte da London Convention

Valores médios e extremos de N1 e N2 de 10 países: Hong Kong /China, Coréia, Portugal, Itália, Bélgica, Espanha, França, Alemanha, Finlândia e Reino Unido/UK.

Mínimos	Máximos	N1-Méd	N2-Méd	344/1-2	Alem.	Ásia Basal(Sue)	
Cd - 0,4/0,5	20/40	1,5	13,2	1,2/9,6	2,5-12,5	2,0/7,0	0,3
Cr - 20/35	750/1000	83	476	81/370	150-750	80/265	20
Cu - 20/30	400/500	50,5	211	34/370	40-200	65/160	20
Hg - 0,1/0,3	5/10	0,5	3,5	0,15/0,71	1-5	0,4/1,1	0,1
Ni - 30/35	280/400	48	171	20,9/51,6	50-250	37/46	15
Pb - 40/45	500/600	70	358	46,7/218	100-500	63/165	10
Zn - 100/130	3000/500	0 229	1558	150/410	350-1750	200/340	125
As - 2,5/8,0	150/200	16	81	8,2/70	20-70	12/42	10

Fonte: e-mail da Antaq (International Conventions- OSPAR)

Comparação

- 1) Os valores de N1 alemães para Cd, Pb e As são 2 vezes aos da RC
- 2) Idem para Hg: cerca de 7 vezes
- 3)Os valores de N2 p/ Cu da RC são mais altos que a media dos países e que os alemães
- 4) Os valores de N2 da RC (exceto As e Cu) são mais rígidos que a media e Alemanha.
- 5) O valor de N1 da RC para o As é inferior ao dado basal da Suécia.
- 6) A Alemanha adota valores inteiros não frações- pois a precisão é relativa
- 7) Exceto p/N2 do Cu, todos os valores da RC são inferiores a media dos 10 países
- 8) Comparada à média China/Coréia, a 344 é mais rígida p/N1 e menos p/N2.
- 9) Comparada ao UK (mesmo PIB), a 344 é mais rígida p/Ni, Pb, As e Hg (0.25/1,5).
- 10) Por que níveis Brasil (EPA/EUA) devem ser superiores a media dos países desenvolvidos?

JUC/SEP